

# O Pedido de Mordecai a Ester

## Ester 4

Após a proclamação do decreto do rei de que todos os judeus deveriam ser mortos, o futuro parecia gélido. Todavia, Deus proveu um meio pelo qual a nação pôde ser resgatada. O capítulo 4 inicia a história de como os judeus descobriram e utilizaram esse meio de escaparem da destruição.

### O LAMENTO DE MORDECAI (4:1–3)

<sup>1</sup>Quando soube Mordecai tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e se cobriu de pano de saco e de cinza, e, saindo pela cidade, clamou com grande e amargo clamor; <sup>2</sup>e chegou até à porta do rei; porque ninguém vestido de pano de saco podia entrar pelas portas do rei. <sup>3</sup>Em todas as províncias aonde chegava a palavra do rei e a sua lei, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos se deitavam em pano de saco e em cinza.

**Versículo 1.** Como Mordecai soube *tudo quanto se havia passado* (ênfase nossa)? Por exemplo, o fato de o rei receberia dez mil talentos de prata quando os judeus fossem mortos (3:9; 4:7) certamente não foi informado no decreto proclamado. Possivelmente, ele tinha fontes dentro do palácio que lhe deram as informações que não eram de conhecimento público. Talvez alguns judeus que trabalhavam como servos do rei informaram a Mordecai, um dos líderes da comunidade judaica, o que se passava no palácio. Outra ideia é que ele ouviu essas informações por acaso, enquanto estava assentado à porta da cidade (veja 2:19–23).

Em resposta ao decreto do rei, **Mordecai rasgou as suas vestes... se cobriu de pano de saco e cinzas e clamou com grande e amargo clamor.** Todos esses atos eram provas de angústia e lamento. Rasgar as

“vestes” comunicava profunda emoção, geralmente por causa de uma perda ou tragédia pessoal (Gênesis 37:29, 34; Josué 7:6; Juízes 11:35; 2 Samuel 1:11). As pessoas se vestiam de “pano de saco e cinzas” em sinal de arrependimento, prevendo grande destruição e quando lamentavam pela morte de alguém (2 Samuel 3:31; Jeremias 6:26; Daniel 9:3; Jonas 3:6)<sup>1</sup>.

Também era costume os persas rasgarem as vestes e clamarem amargamente em sinal de tristeza. Heródoto relatou que o povo de Susã fez isso depois de ouvir que o exército persa fora derrotado pelos gregos em Salamis, em 480 a.C.<sup>2</sup> Sendo assim, o comportamento de Mordecai foi coerente com as práticas culturais em Susã<sup>3</sup>.

**Versículo 2.** Mordecai não restringiu suas expressões de tristeza à privacidade de sua casa. Ele saiu para a “praça da cidade” (4:6) e chegou até a **porta do rei**. Através dessa demonstração pública, ele parecia pretender chamar a atenção – talvez a atenção da rainha Ester<sup>4</sup>. Todavia, Mordecai conteve-se e não entrou porque **ninguém vestido de pano de saco podia entrar pelas portas do rei**. Anthony Tomasino pensava que “dada a auto-indulgência dos monarcas persas, parece que, em termos de caráter, eles proibiam seus súditos de lhe imporem luto ou sofrimento”<sup>5</sup>. Esta interpretação é apoiada

<sup>1</sup>Linda Day, *Esther*, Abingdon Old Testament Commentaries. Nashville: Abingdon Press, 2005, p. 79.

<sup>2</sup>Heródoto, *Histórias* 8.99.

<sup>3</sup>Joyce G. Baldwin, *Esther*, The Tyndale Old Testament Commentaries. Downers Grove, Ill.: Inter-Varsity Press, 1984, pp. 76–77.

<sup>4</sup>F. B. Huey Jr., “Esther” em *The Expositor’s Bible Commentary*, vol. 4, *1 Kings—Job*, ed. Frank E. Gaebelein. Grand Rapids, Mich.: Zondervan Publishing House, 1988, p. 815.

<sup>5</sup>Anthony Tomasino, “Esther” em *Zondervan Illustrated Bible Backgrounds Commentary*, vol. 3, *1 & 2 Kings, 1 & 2 Chronicles, Ezra, Nehemiah, Esther*, ed. John H. Walton. Grand Rapids, Mich.: Zondervan, 2009, p. 490.

pelo medo de Neemias de demonstrar sinais de tristeza na presença do rei Artaxerxes (Neemias 2:1, 2).

**Versículo 3.** Mordecai não lamentou sozinho. Seu lamento foi replicado por milhares de outros judeus **com jejum, e choro, e lamentação** e deitando-se **em pano de saco e em cinza**. Desta vez, o decreto descrito no capítulo anterior foi proclamado por toda Susã. O autor afirmou em 3:15 que a cidade ficou alarmada com isso. A notícia também se espalhou até cidades distantes. Todo o povo de Deus, **em todas as províncias** do império, sentiu a mesma tristeza.

### A PREOCUPAÇÃO DE ESTER COM MORDECAI E A REAÇÃO DELE (4:4-8)

**4Então, vieram as servas de Ester e os eunucos e fizeram-na saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mordecai e tirar-lhe o pano de saco; porém ele não as aceitou. 5Então, Ester chamou a Hataque, um dos eunucos do rei, que este lhe dera para a servir, e lhe ordenou que fosse a Mordecai para saber que era aquilo e o seu motivo. 6Saiu, pois, Hataque à praça da cidade para encontrar-se com Mordecai à porta do rei. 7Mordecai lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a quantia certa da prata que Hamã prometera pagar aos tesouros do rei pelo aniquilamento dos judeus. 8Também lhe deu o traslado do decreto escrito que se publicara em Susã para os destruir, para que o mostrasse a Ester e a fizesse saber, a fim de que fosse ter com o rei, e lhe pedisse misericórdia, e, na sua presença, lhe suplicasse pelo povo dela.**

**Versículo 4.** As servas que atendiam as necessidades de Ester **fizeram-na saber** sobre a demonstração pública da tristeza de Mordecai. Evidentemente, essas servas sabiam alguma coisa sobre o relacionamento da rainha com ele; talvez, durante os quase cinco anos de reinado da rainha, tivessem levado inúmeras mensagens de um para o outro. (Como indica 2:11, **Mordecai** tentara estar constantemente perto de sua filha adotiva.) Tão logo soube do estado dele, Ester **muito se doeu**. A raiz da palavra hebraica (de חיל, *chul*) significa “padecer de medo”<sup>6</sup>.

O que fez Ester ficar tão emocionalmente abati-

da? A demonstração pública de Mordecai, associada ao fato de sua relação com Ester provavelmente vir a público, revelaria que ela era uma judia; e talvez ela quisesse manter esse fato em segredo<sup>7</sup>. Todavia, parece mais provável que ela tenha ficado triste porque seu primo/pai adotivo estava triste; ela não podia suportar o terrível sofrimento de Mordecai.

Ester **mandou roupas** para Mordecai, como que dizendo: “Tire o pano de saco. Não lamente mais; vista-se com roupas novas e tente se alegrar”. É possível que Ester tenha mandado aquelas roupas para que Mordecai, vestido com elas, tivesse permissão para entrar no palácio. Neste cenário, ela conseguiria oferecer consolo a ele, talvez até conversar face a face sobre o que o perturbava tanto<sup>8</sup>.

Obviamente, Ester não entendia por que Mordecai estava em prantos. Ele recusou as roupas, como se dissesse: “Não vou parar de lamentar. Tem uma coisa terrivelmente errada e preciso expressar minha tristeza”. Aparentemente, a intenção de Mordecai não foi informar a Ester que os judeus corriam perigo e que a ajuda dela seria necessária para salvá-los.

**Versículo 5.** Ester entendeu a mensagem. Algo seriamente errado estava acontecendo e não poderia ser resolvido com roupas novas. Então, ela mandou um ajudante chamado **Hataque**, que era **um dos eunucos do rei**, descobrir o que estava gerando tanta tristeza a Mordecai. A essa altura, apesar de toda a Susã estar alarmada com o decreto do rei, Ester não estava ciente dele. Parece que os habitantes da “casa das mulheres” ou do harém do rei – incluindo Ester – eram mantidos em isolamento do mundo fora das portas do palácio (e talvez até fora do harém do rei).

**Versículos 6 e 7.** Hataque cumpriu a ordem de Ester. Ele **saiu à praça da cidade** e encontrou-se com **Mordecai, que lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido** para que ele o contasse à rainha. A expressão “tudo quanto lhe tinha sucedido” é interpretada por alguns como uma maneira egocêntrica de falar do problema dos judeus, mas não parece ser esse o caso. Provavelmente, a expressão é simplesmente uma forma de introduzir toda a história da ameaça à existência dos judeus, assim como ocorreu inicialmente com Mordecai.

Tudo indica que Mordecai não só sabia do de-

<sup>6</sup>Adele Berlin, *Esther*, The JPS Bible Commentary. Philadelphia: Jewish Publication Society, 2001, p. 46.

<sup>7</sup>Carol M. Bechtel, *Esther*, Interpretation. Louisville: John Knox Press, 2002, p. 46.

<sup>8</sup>Berlin, p. 46; Day, p. 80.

creto do rei, como também estava ciente do papel que ele tinha desempenhado ao permitir que ele fosse emitido pelo vilão Hamã. Ele também sabia da oferta de prata feita por Hamã ao rei<sup>9</sup>. Mordecai estava bem informado sobre os detalhes da história, ainda que muito do que acontecera foi num ambiente privado. Ele até disse a Hataque **a quantia certa da prata que Hamã prometera pagar** a Assuero.

**Versículo 8.** Para confirmar o que estava dizendo, Mordecai **deu** ao mensageiro de Ester uma cópia escrita do **decreto** para ela ver. Provavelmente, o decreto fora emitido **em Susã** para todos verem e para que todos copiassem. Mesmo que ele não tivesse sido exposto publicamente, as fontes de Mordecai não teriam dificuldade em providenciar-lhe uma cópia do documento.

Mordecai mandou avisar **Ester...** para que ela **fosse ter com o rei, e lhe pedisse misericórdia, e, na sua presença, lhe suplicasse pelo povo dela.** Mordecai havia criado Ester, por isso pareceu-lhe conveniente ordenar que ela fizesse isso, mesmo sendo ela a rainha<sup>10</sup>. Em resposta ao questionamento de Ester, Mordecai estava deixando claro que ele tinha um bom motivo para lamentar. A parte crucial de sua mensagem era que os judeus, o “povo” de Ester, corria perigo e ele acreditava que ela deveria intervir para salvá-lo.

### O PODEROSO PEDIDO DE MORDECAI (4:9–14)

<sup>9</sup>Tornou, pois, Hataque e fez saber a Ester as palavras de Mordecai. <sup>10</sup>Então, respondeu Ester a Hataque e mandou-lhe dizer a Mordecai: <sup>11</sup>Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que, para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para avistar-se com o rei, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu, nestes trinta dias, não fui chamada para entrar ao rei. <sup>12</sup>Fizeram saber a Mordecai as palavras de Ester. <sup>13</sup>Então, lhes disse Mordecai que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares na casa do

<sup>9</sup>A menção da quantia exata do dinheiro oferecido sugere que, a despeito da aparente recusa do rei em aceitá-la, ele de fato aceitou a oferta de Hamã (veja os comentários sobre 3:11).

<sup>10</sup>Aos olhos dos pais, ou pais adotivos, os filhos nunca são grandes demais ou se tornam importantes demais para receberem instruções sobre o que fazer.

**rei, só tu escaparás entre todos os judeus.** <sup>14</sup>**Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?**

**Versículos 9 a 11.** Hataque transmitiu fielmente a mensagem de **Mordecai** à rainha (4:9), a qual **mandou** uma resposta (4:10). Inicialmente, **Ester** resistiu à instrução do pai de criação. A relutância inicial da rainha não deve ser rotulada de egoísmo ou covardia; ela só estava expressando uma compreensível preocupação com a própria vida e com o provável fracasso da missão proposta. Afinal, todos do império sabiam que se aproximar **do rei no pátio interior** sem ser **chamado** poderia resultar em **morte**. A única coisa que poderia salvar a vida de uma pessoa se esta comparecesse perante o rei sem ser chamada era se **o rei** estendesse o seu **cetro de ouro** até o indivíduo (4:11)<sup>11</sup>. O perigo, aos olhos de Ester, era que o rei não ficasse contente em vê-la e não estendesse o cetro para ela. Afinal, já fazia um mês que ela não era convidada para lhe fazer companhia. Ester parecia estar receosa de que a afeição do rei por ela tivesse diminuído<sup>12</sup>; nesse caso, ela não exerceria tanta influência sobre ele, desta vez. Tentar ajudar os judeus apelando para o rei poderia apenas resultar na morte dela.

**Versículo 12.** Fizeram saber a Mordecai as palavras de Ester. Aparentemente, Hataque não estava sozinho; um ou mais dos servos de Ester devem ter acompanhado o eunuco na transmissão da mensagem da rainha ao seu primo.

**Versículos 13 e 14.** Mordecai respondeu com outra mensagem. Ele finalmente persuadiu Ester salientando várias verdades:

1) Ela corria igual o mesmo perigo que todos os demais judeus; ela não escaparia só por viver no palácio (4:13). Mordecai devia pensar que a nacionalidade de Ester já era sabida ou se tornaria sabida antes de chegar a data da destruição dos judeus.

2) Se Ester não tentasse ajudar os judeus, **de outra parte se levantaria para os judeus socorro e**

<sup>11</sup>Há um relevo retratando o rei persa com seu cetro em James B. Pritchard, *The Ancient Near East in Pictures: Relating to the Old Testament*, 2a. ed. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1969, p. 159 (no. 463).

<sup>12</sup>O leitor deve ter em mente que o rei possuía um grande harém. Ele não teria dificuldade em saciar seus desejos sexuais ou sua necessidade de companhia com outras mulheres do harém.

**livramento** (4:14a). Como se daria esse livramento não é dito. Fontes judaicas antigas entenderam que esse palavrado como “uma referência velada a Deus”<sup>13</sup>. Em outras palavras, se Ester não fizesse a parte dela, algum livramento viria da parte de Deus. Muito provavelmente, Mordecai estava expressando sua fé no cuidado de Deus para com o Seu povo, em não permitir que a nação fosse destruída. Essa crença se baseava nas promessas do Senhor a Abraão, e fora reconfirmada muitas vezes desde os dias dos patriarcas. Todavia, se o livramento viesse para o povo judeu de outra forma, Ester e sua família poderiam não sobreviver.

O que Mordecai quis dizer quando disse que Ester e sua família pereceriam se os judeus fossem salvos sem a ajuda dela? Não há uma resposta exata para essa pergunta. Possivelmente, Mordecai só estava insinuando que Deus poderia punir Ester e sua família se ela permanecesse calada. Mordecai estaria pessoalmente preocupado com essa ameaça, uma vez que a destruição da **casa de teu pai** incluiria sua própria destruição!

3) É possível que Ester tivesse sido **elevada a rainha** (literalmente, “alcançado a realeza” para uma **conjuntura como esta** (4:14b). Mordecai estava dizendo que Ester deveria ver esse desafio como uma oportunidade para cumprir o propósito de Deus para ela. Está implícita a crença em que foi Deus, e não circunstâncias afortunadas ou mero acaso, que elevaram Ester à posição de rainha – e que Deus fez isso aconteceu apenas para que ela intercedesse junto ao rei em favor do povo de Deus nessa hora de crise.

#### ESTER DECIDE APROXIMAR-SE DO REI (4:15–17)

<sup>15</sup>Então, disse Ester que respondessem a Mordecai: <sup>16</sup>Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais, nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci. <sup>17</sup>Então, se foi Mordecai e tudo fez segundo Ester lhe havia ordenado.

<sup>13</sup>Huey, p. 817; veja Flávio Josefo, *Antiguidades* 11.6.7.

**Versículos 15 e 16.** Ester reconheceu que estaria arriscando a vida, por isso quis se preparar. Buscou ajuda da comunidade judaica e, por implicação, ajuda de Deus. Ela mandou outra resposta a **Mordecai**, instruindo-o a **ajuntar a todos os judeus... e jejuar por ela... três dias e três noite(s)**. Ela disse que ela e suas **servas** fariam o mesmo antes de Ester ir até o rei. Jejuar era uma prática empregada para se expressar tristeza e arrependimento e era acompanhada de oração (Esdras 8:21–23; Daniel 9:3). Tanto as palavras de Mordecai sobre a nomeação providencial de Ester como rainha quanto o pedido de Ester para jejuarem indicam que, embora Deus não seja mencionado no livro, Ele estava presente nesses acontecimentos<sup>14</sup>. Os judeus, incluindo Mordecai e Ester, criam no Senhor e O viam como estando no controle dos assuntos dos homens. De outro modo, Ester não teria solicitado que seus compatriotas judeus jejuassem por ela.

Ester disse que, após esse período de jejum, ela iria **ter com o rei**, independentemente das consequências. Quando ela disse **se perecer, pereci**, sem dúvida, estava expressando o que via como uma possibilidade real. A despeito do perigo, ela decidiu fazer o que podia para salvar seu povo.

**Versículo 17.** **Mordecai** então **fez** tudo conforme **Ester** disse. Estes versículos parecem marcar uma nova etapa de desenvolvimento do caráter de Ester. Conquanto, anteriormente, ela agiu em sujeição aos atos e decisões de outros, agora ela estava no comando. Antes, ela havia obedecido às instruções de Mordecai (2:10, 20); agora ela o instruiu e ele obedeceu (4:17). Ester continua agindo como uma figura dominante por todo o restante da história. É interessante que no versículo 8, Mordecai enviou uma mensagem “ordenando” que Ester agisse, mas no versículo 17 Mordecai “tudo fez segundo Ester lhe havia ordenado”.

Assim termina o capítulo, em tom de suspense: Ester iria ter com o rei, mas será que ela sobreviveria? Os judeus conseguiriam ser salvos? Os capítulos subsequentes respondem essas perguntas.

<sup>14</sup>Baldwin disse: “Sem mencionar explicitamente com detalhes como chegou a suas convicções, Mordecai revela que ele crê em Deus, na condução divina de vidas individuais e no controle divino dos fatos políticos do mundo, quer os que possuem o poder o reconheçam, quer não” (Baldwin, p. 80).